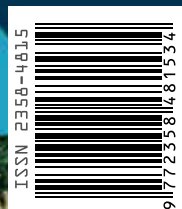


Megabel

Publicação semestral - ano 61 - distribuição interna e mala direta | **junho 2016**
Av. Roberto Silveira, 29 - Icaraí, Niterói-RJ | CEP: 24231-970



#UNIVERSITARDES



O ENSINO MÉDIO MAIS PERTO DA UNIVERSIDADE

Índice

Pág. 03 | **Palavra do Diretor**

Pág. 04 | **Opinião**

Pág. 05 | **Em Destaque**

Pág. 10 | **Variedades**

Pág. 16 | **Ensino Médio**

Pág. 24 | **Capa**

Pág. 28 | **Interesse**

Pág. 31 | **Espiritualidade**

Pág. 33 | **Cultura**

Pág. 37 | **Esportes**

Expediente

Serviço de Comunicação e Marketing

Jornalista Responsável: **Melina Amaral (MTB 28096)**

Estagiárias: **Carolina Lopes, Gabriela Novaes e Livia Motta**

Programação Visual: **Leonardo Daher**

Publicidade: **Isabel Mota, Maria Clara Alves e Paula Cariello**

Web Designer: **Raphael Oliveira**

Fotos: **Arquivos Pessoais, Comunicação e Marketing, School Picture e ShowTur**

Impressão: **Gráfica Primil**

Colégio La Salle Abel

Av. Roberto Silveira, 29 - Icaraí - Niterói

Cep: 24230-150 | Tel. 2195-9800

www.lasalle.edu.br/abel | comunicacao.abel@lasalle.org.br

Tiragem: 3.400 exemplares

OBS.: O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade dos respectivos anunciantes.



“É tempo de inovar”

Irmão Marcelo Piantkoski, fsc
Diretor do Colégio La Salle Abel

A Rede La Salle é uma das maiores instituições de educação no mundo. É um empreendimento do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs e atende diferentes frentes educacionais. Propõe-se em formar cristã e integralmente as crianças, os jovens e os adultos, mediante ações educativas, visando consolidar uma educação reconhecida por sua excelência e tendo como base e inspiração a vivência cristã, a fé, fraternidade, serviço e Escola em Pastoral. Desde 1679, ano que a primeira escola foi fundada, o La Salle está à frente nos processos educativos. A instituição mantém, hoje, seu ritmo de expansão em 78 países. No Brasil, mais de 180 Irmãos Lassalistas e 5 mil educadores, que acolhem a mais de 45 mil estudantes, em todos os níveis de ensino, em 9 estados e no Distrito Federal.

Aliado à tradição de educação católica e sensibilidade em captar os sinais e necessidades no meio que está inserido, o Colégio La Salle Abel, referência em ensino e formação acadêmica de qualidade em Niterói, busca continuamente aprimoramento educacional e tecnológico. A partir da premissa da educação adaptada ao meio e à cultura em que a instituição está incorporada, o Abel tem se destacado nos processos de inovação. Isso sem perder o jeito lassalista de educar de forma integral, já que o discente é protagonista de seu processo de

construção do conhecimento e o que se aprende na sala de aula é para a vida. Também não podemos deixar de destacar o acolhimento, as relações fraternas e solidárias que possibilitam a formação dos indivíduos, para que sejam agentes de transformação e de mudança positiva.

O Colégio La Salle Abel iniciou, em 2016, uma nova modalidade de ensino, Turno Integral, configurada para atender às demandas das famílias que, cada vez mais, precisam trabalhar o dia todo. O Turno Integral busca desenvolver seus alunos, de forma integral; tentando reorganizar espaços, conteúdos, métodos, o que gera um desafio interessante e que colabora para a formação geral do indivíduo. Pensando nos discentes do turno integral, foi desenvolvido e implantado o Projeto Step by Step, com a proposta de aulas de Língua Inglesa todos os dias.

O colégio firmou parceria com o Portal Educacional, da Editora Positivo, que possui diversas ferramentas e que já está em funcionamento, proporcionando maior interação entre alunos, famílias e professores. Em paralelo a esse projeto de Tecnologia e Educação, o colégio ampliou a infraestrutura e capacitação dos professores para o uso de Ipad e Iphone nas salas de aula.

Além disso, o Colégio La Salle Abel é referência em Niterói porque investe na qualificação profissional

dos educadores. Para atender a esse preceito, em parceria com o Unilasalle RJ, está promovendo um curso In Company de Pós-Graduação em Educação e Cultura Digital. Este curso oportuniza ao professor uma visão sistêmica sobre um tema central do mundo contemporâneo: a tecnologia digital. Neste semestre, iniciou uma turma e, em breve, em decorrência da alta demanda, outra turma será iniciada.

Outro projeto de inovação é o UNIVERSITARDES, também em parceria entre o La Salle Abel e o Unilasalle-RJ, tem proporcionado aos estudantes da escola a participação em disciplinas eletivas dadas por docentes da graduação na universidade.

Cabe ainda dizer que o colégio, por seu caráter e identidade católica, possui uma equipe de Pastoral integrada nos diversos serviços e setores, desenvolvendo vários projetos e atividades que visam fortalecer as vivências cristãs de todos os que fazem parte do Abel.

Em vista dessas inovações, olhamos para o futuro com muita esperança e otimismo. Temos a certeza de que todo o esforço da excelente e qualificada equipe é sempre para garantir um serviço de qualidade, visando lançar o Colégio La Salle Abel no intuito de ensinar os alunos para o bem, a justiça, a fraternidade e convivência fraterna.



O “Espaço Aberto” é uma seção de opinião voltada para alunos, pais, professores, Irmãos e demais integrantes da Família Lassalista. As contribuições podem ser enviadas para o e-mail: comunicacao.abel@lasalle.org.br.

O conteúdo do Espaço Aberto é de responsabilidade do autor.

ORQUESTRA LA SALLE

“Foi emocionante a apresentação da Orquestra La Salle, no Teatro Municipal de Niterói, no fim de 2015. Estão de parabéns os integrantes da Orquestra e a Direção do Colégio pela manutenção dessa atividade extraclasse. O silêncio, enquanto a Orquestra e seus convidados, ex-alunos do colégio, se apresentavam, mostrou a qualidade da música que executaram. Avante estudantes!”

Ernesto Guadalupe
Ex-aluno do La Salle Abel

ELOGIO A COLABORADOR

“Na qualidade de ex-aluno (estudei por 11 anos no Abel) e de pai de dois lassalistas, sendo que minha filha se formou, este ano, em Direito, no Unilasalle-RJ, e meu filho está no EF, gostaria de elogiar um funcionário da instituição, que além de excelente profissional, assíduo, uniformizado, recepciona alunos, familiares e professores, todas as manhãs, sempre com o sorriso no rosto, muito educado, nos transmitindo confiança e a

certeza de que nossos filhos estão sendo entregues na escola com segurança e muito bem acolhidos, por este funcionário nota 10. Ele é o Luiz, que trabalha na recepção da frente, da Av. Roberto Silveira. Funcionários como ele merecem todo o nosso respeito, admiração e elogio. Parabéns ao La Salle Abel por ter em seu quadro funcional um colaborador de tamanha qualidade.”

Arthur Guerra
Pai de aluno e ex-aluno

ELOGIO A ORIENTADORA

“Venho deixar registrada minha admiração e meu elogio a uma profissional que fez a diferença este ano. Trata-se da orientadora do 5º ano (turno da tarde), Zélia, que em dada situação delicada na vida do meu filho foi de uma sensibilidade ímpar, mostrando sua competência, humanidade e amor à profissão. Zélia foi uma verdadeira Lassalista! Foi sábia e aplicou, com ponderação, as regras da escola, mostrando que para cada caso há um tratamento e que um aluno não é para ela um número de matrícula, mas um ser humano em formação, que merece cuidado e carinho.”

Patrícia Murad
Mãe de aluno

AGRADECIMENTO I

“Tia Larissa e Tia Rosana,

Minha filha Nicole está muito feliz na escola e adorou vocês! Foi uma adaptação imediata, estou muito contente! Isso não tem preço para uma mãe. Estava de férias, no início do ano, e pude acompanhar tudo de pertinho. Um beijo para vocês!

Claudia Dias dos Santos
Mãe de aluno

AGRADECIMENTO II

“Tia Jana,

Eu não poderia deixar de dizer “Parabéns pelos trabalinhos”, me emocionei... Fiquei muito feliz com o desempenho do meu Mateus, que se deve a Deus e ao seu trabalho, que é lindo como você. Parabéns tia Jana, por ser “escolhida de Deus”! Fica com ele.

Beijos da mamãe que te considera e admira muito!”

Gilmara Mattiole da Silveira
Mãe de aluno

CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A ESCOLA

Sempre preocupado com o bom relacionamento entre escola e família, o La Salle Abel oferece diversos canais de comunicação, todos à disposição de alunos, responsáveis, professores e demais colaboradores. Além da tradicional Agenda Escolar, contamos também com o **site** (lasalle.edu.br/abel), a **TV La Salle** (nos prédios do EF e do EM), a página oficial do colégio no **Facebook** ([/lasalleabel](https://www.facebook.com/lasalleabel)), o **blog do Abel** (blog.abel.org.br) e os perfis no **Instagram** ([/la.salle.abel](https://www.instagram.com/lasalle.abel)) e no **Twitter** ([/lasalleabel](https://twitter.com/lasalleabel)). Tudo isso, além dos atendimentos mensais aos responsáveis e dos atendimentos individuais com o SOE, com as coordenações de ensino e com a equipe diretiva da Instituição, mediante agendamentos prévios. Nossos telefones de contato são: (21) 2195-9800 e 0800 007 9800.



Ibeu: Inglês de qualidade e tradição, com mais comodidade para sua família.

- Cursos regulares, após o turno da tarde
 - Every Day, aulas diárias para o Ensino Fundamental I.
- As aulas são dinâmicas, com muitas atividades para as crianças aprenderem brincando.

Mais informações: Ibeu Icarai – 2710 3003



Irmão Amadeu recebe prêmio de O Globo



Em uma noite de muita emoção e reconhecimento, nosso querido diretor emérito, Irmão Amadeu, foi o grande homenageado da 1ª edição do Prêmio “Sou de Niterói”, organizado pelo jornal O Globo – caderno Globo Niterói – e realizado no Teatro Municipal da cidade, no dia 11 de abril.

No auge de seus 95 anos, Ir. Amadeu foi o vencedor da categoria Educação e subiu ao palco, acompanhado pelo Irmão Jardelino Menegat (reitor do Unilasalle-RJ) e da aluna Mariah Santiago (3º ano do EF), para receber, das mãos do prefeito Rodrigo Neves, uma placa comemorativa pelos 60 anos dedicados à formação de crianças e jovens em Niterói, sendo 40 à frente da direção do Colégio La Salle Abel.

A solenidade premiou ainda personalidades nas áreas de Esporte, Empreendedorismo,



Gastronomia, Sustentabilidade, Arquitetura, Cultura, Música, Moda e Saúde, e contou com a presença de familiares e amigos dos dez premiados da noite.

Mais detalhes em: <http://oglobo.globo.com/rio/bairros/sou-de-niteroi-vencedores-recebem-premio-em-clima-de-emocao-19088412>



Encontro das Escolas Católicas de Niterói 2016



A Rede La Salle RJ foi, novamente, a anfitriã do Encontro das Escolas Católicas de Niterói, evento que marcou o início de mais um ano letivo nas instituições da cidade que norteiam suas linhas de atuação a partir da formação humana e cristã. Realizado no dia 20 de fevereiro, na Sala de Convenções do Unilasalle-RJ, o evento reuniu cerca de 400 profissionais da área de Educação, entre professores e orientadores educacionais dos colégios La Salle Abel (e CEPLAS), Salesiano Santa Rosa e Região Oceânica (e Oratório Mamãe Margarida), São Vicente de Paulo (e Centro Educativo Infantil São José), Nossa Senhora da Assunção (e Madre Ângela), São José, Nossa Senhora das Mercês e Divina Providência.

A acolhida aos participantes ficou por conta da equipe de Pastoral do La Salle Abel. Uma missa em ação de graças, celebrada pelo arcebispo de Niterói, D. José Francisco, e concelebrada por padres de quatro escolas participantes, marcou a abertura da manhã de trabalho. O reitor do Unilasalle e vice-diretor do La Salle Abel, Ir. Jardelino Menegat, que também é Conselheiro Estadual da Associação Nacional de Educação Católica (ANEC), aproveitou a ocasião para dar as boas-vindas

aos presentes e apresentar o Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro. Após uma pausa para o lanche, preparado com muito capricho pela



turma da Gastronomia do Unilasalle, o Encontro das Escolas Católicas recebeu o psicanalista mestre em Psicologia pela PUC-Rio, especializado em atendimentos a adolescentes e adultos, e também em psicoterapia de famílias,

o professor Cesar Ibrahim. O convidado propôs uma reflexão sobre “Os desafios e as possibilidades da Educação de valores, no contexto das relações em rede”. Diante de uma plateia atenta de educadores, o palestrante elencou as principais dificuldades enfrentadas no delicado ofício de conduzir a formação de sujeitos, que devem ser capazes de se constituírem psiquicamente de uma forma autônoma.

Segundo ele, uma Educação que se propõe cristã deve ter o compromisso com a verdade e a essência humana. “A tarefa da escola é apresentar ao sujeito a inevitabilidade da dor e prepará-lo para a implacabilidade do mundo, para que ele possa crescer”, destacou Cesar Ibrahim. E ele defendeu a importância da discussão desse tema, resumindo: “É preciso que a gente fale sobre a dor de existir, para que possamos viver a alegria de existir.”

O evento foi encerrado com a abertura para perguntas ao palestrante e a troca de experiências entre os presentes, além da apresentação dos diretores/representantes das Escolas Católicas e da exibição do clipe “5 músicos, 1 piano”, do grupo *The Piano Guys*, com a música “What Makes You Beautiful” (*One Direction*).



Missa em intenção ao Irmão Hilário

Mesmo distante, a Comunidade Educativa da Rede La Salle em Niterói (RJ) se despediu de nosso querido Irmão Hilário, durante uma missa celebrada no dia 19 de abril, na capela do Ensino Fundamental. Irmãos, professores, funcionários e estudantes marcaram presença ao momento de oração, conduzido por nosso capelão, Pe. Antônio Sobrinho.

Alberto Giuseppe Sgarbi, mais conhecido como Irmão Hilário, faleceu no dia 17 de abril, aos 85 anos, na Casa de repouso Nossa Senhora da Estrela, em Porto Alegre (RS), onde morava atualmente.

Nosso querido **IRMÃO HILÁRIO**

Por Irmão Jardelino Menegat

Reitor do Unilasalle-RJ e Vice-diretor do La Salle Abel



Nasceu em 18 de março de 1931, na cidade de General Osório, em Guaporé (RS). Faleceu no dia 17 de abril de 2016, às 23h50, em Porto Alegre (RS), na Comunidade Nossa Senhora da Estrela. Exerceu a função de professor, mas a maior parte do tempo ocupou o cargo de Orientador Disciplinar, nos Colégios La Salle de Botucatu e La Salle São Carlos (SP).

Na década de 80, começou a trabalhar no Colégio La Salle Abel, Niterói (RJ) e na Casa Abel, em Araruama (RJ). Na Casa Abel, atuou como administrador e, no Colégio La Salle Abel, esteve à frente do Setor de Mecanografia. Também foi

catequista, particularmente preparando as crianças e os adolescentes para a Primeira Comunhão e para o Sacramento da Crisma. Visitava os alunos com frequência, principalmente, os alunos do Ensino Fundamental. Sua visita aos estudantes era querida, pois contava histórias bíblicas e da Vida de La Salle, além de brindar a garotada com sua famosa pipoca. Sempre foi uma presença muito alegre na Comunidade Educativa.

Vale destacar sua participação nas viagens e passeios, acompanhando sempre nossos alunos nas idas à Casa Abel e ao Paiol. Também era presença certa nas viagens da Orquestra La Salle (antiga Orquestra Típica La Salle), para apresentações no interior do Estado e até em outras regiões do país.

Durante seus últimos anos no Colégio La Salle Abel, desenvolveu uma importante atividade juntos aos alunos de todos os anos de escolaridade: a Adoração ao Santíssimo, realizada em nossa Capela.

E a limitação física da visão não o impedia de se colocar a serviço dos outros. Todos os dias, acolhia os alunos na porta do Colégio La Salle Abel, com a saudação de um bom dia ou boa tarde.

O Irmão Hilário foi um homem de trabalho, fé e oração. Gostava de pescar e visitar os seus familiares.

Em 30 de janeiro de 1999, celebrou

seu Jubileu de Ouro de Vida Religiosa Consagrada, em Palmitos (SC). Portanto, foram 67 anos como Irmão Lassalista.

Todos temos consciência que o momento de despedida de um amigo ou familiar é sempre um momento de dor, de tristeza. É um momento em que as lembranças do passado voltam com mais intensidade à mente. Lembra-se com saudade do jeito simples de ser, de conviver e agir. Lembra-se com saudade de sua alegria e de sua empolgação pela vida. Lembra-se com saudade de suas palavras de carinho e amizade, que tantas vezes foram causa de conforto, de consolo e de ânimo, nos momentos fáceis e difíceis. O Irmão Hilário soube ser esta presença consoladora e animadora.

De fato, todos aqueles que amamos sempre ficam gravados em nossos corações, por mais que o tempo passe e por maior que seja a distância que nos separe. Os amigos e os familiares quando partem, não os esquecemos, pois não é só a presença física, tangível, que nos faz recordar as pessoas amadas. Recordamos o seu jeito de ser e conviver.

Irmão Hilário, o senhor continua presente em nossas vidas, particularmente nas Comunidades Educativas e Religiosa do La Salle em Niterói (RJ), por isso, continue intercedendo por nós, junto de Deus. Descanse em Paz!

EM DESTAQUE

O Turno Integral chega ao Abel

Por Maria Clara Alves

Comunicação e Marketing

Uma das principais novidades que o La Salle Abel preparou para 2016 foi o Turno Integral, voltado para as turmas de 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental. O projeto foi idealizado com o intuito de atender a uma crescente demanda das famílias que, por trabalharem fora, precisam manter seus filhos por mais tempo na escola, em segurança e com a certeza de que estão aprendendo coisas novas, sendo



estimulados e, ao mesmo tempo, se divertindo, durante o dia, sem ficar com o tempo ocioso. Em 2017, teremos, também, o Turno Integral para o 4º ano do EF e, em 2018, para o 5º ano.

A escolarização ocorre na parte da manhã e, à tarde, as crianças realizam a “Tarefa de Casa”, entre outras atividades complementares oferecidas no contraturno: “Aprendendo com a Matemática”, “Arte Cênica”, “Corpo



e Movimento”, “Produção Textual”, “Recreação Dirigida”, “Step by step”, “Tecnologia e Educação”, e “Vivências – Vida Prática”.

E para dar suporte ao Turno Integral, contamos com um espaço



diferenciado, com sala de Multimeios, parquinho, sala de leitura e refeitório, além dos outros espaços utilizados pelas crianças como os laboratórios de iPads e de Ciências, a Biblioteca e as quadras para prática esportiva. Além disso, contamos com professoras auxiliares que dão apoio às professoras



regentes, aos pais e às crianças.

O almoço oferecido à garotada conta com acompanhamento nutricional e, mensalmente, os responsáveis recebem o cardápio das refeições. O aluno Diogo Garruth, do 2º ano do EF, destacou que “o almoço é sempre gostoso, principalmente quando a sobremesa é gelatina de morango!”.

Segundo a coordenadora do EF I, Adriana Seabra, “o principal objetivo do Turno Integral é ampliar a vivência escolar dos alunos, por meio de atividades formativas em espaços favoráveis ao seu desenvolvimento, bem como vinculá-las às rotinas diárias de alimentação, higiene, recreação e estudos”.

Conheça o “Step by Step”

Por Renata Machado

Professora e idealizadora da atividade

O “Step by Step” é um programa de língua inglesa, oferecido somente para o Turno Integral, que visa capacitar os alunos para a compreensão e a comunicação de uma segunda língua. Nossa metodologia está relacionada aos contextos e situações significativas e relevantes, que estabelecem conexão com o mundo das crianças, tanto do mundo real quanto imaginário. O programa

estimula os estudantes a desenvolverem, identificarem e estabelecerem conexões no âmbito acadêmico e cultural, obtendo, assim, a capacidade de se comunicarem com pessoas ao redor do mundo.

Os professores são proficientes, capacitados e realizam um programa de formação continuada, ao longo de sua jornada pedagógica. Nosso trabalho abrange todas as competências linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever).

Alinhado à filosofia do La Salle Abel, o

programa “Step by Step” contribui para o desenvolvimento de valores morais, o pensamento crítico e a educação voltada para a cidadania de nossos alunos.



O empobrecimento da linguagem no cotidiano **digital**

Jackson Bentes, fsc
em diálogos com Márcia Tiburi



Convidada especial para a aula inaugural do curso de pós-graduação em Educação e Cultura Digital, oferecido pelo Unilasalle-RJ aos Educadores do Colégio La Salle Abel, a filósofa, artista plástica, escritora e colunista da revista Cult, professora Dra. Márcia Tiburi, discorreu sobre a invasão das tecnologias no cotidiano escolar, da família e de todos que estão conectados às redes sociais.

Para Tiburi, que aborda a questão da tecnologia no cotidiano digital em seu livro “Filosofia prática”, o cotidiano é uma categoria analógica, uma experiência através do corpo, isto é, do nosso ser. Para a autora, o “cotidiano é onde nós estamos vivendo essa experiência que é muito corporal. E é corporal no sentido também expansivo desse corpo, desse espaço, dessas interações e, tudo isso tem a ver, evidentemente, com linguagem. O nosso corpo se expressa e só pode ser conhecido enquanto ele é linguagem”. Comumente conceituamos o cotidiano como algo natural, e por isso, dificilmente, questionamos, pensamos ou refletimos sobre. Parece ser incomum pensar sobre o cotidiano. Retomando a história da filosofia, é possível constatar que o conceito é pouco discutido, um raro exemplo é o sociólogo Pierre Bourdieu.

Na contemporaneidade, o que interessa são os conceitos mentais, e este conceito é a luz que escapa do sistema da filosofia, da racionalização. E quando as questões nos escapam, a filósofa sugere que olhemos a literatura brasileira, a exemplo do romance “Vidas secas”, de onde tirou

o conceito fundamental de cotidiano, para poder entender o cotidiano virtual. Nessa obra, comenta Tiburi, “vidas secas se passa na travessia do sertão, que fazem os personagens Fabiano e sua família. Um agreste árido, um deserto, e que a experiência que se vive nessa travessia desse grande deserto, desse árido, desse agreste é uma experiência com a linguagem, mas uma linguagem sobre determinadas condições, a linguagem sobre a condição de sua própria língua impotente. Ele precisa da linguagem e não a possui, ele gostaria de fazer o uso da linguagem... uma das coisas mais importantes é justamente a impotência que o Fabiano tem e, no momento em que ele é preso pelo policial, deseja argumentar em relação ao policial... quando ele está com a esposa, não consegue falar com ela, não consegue falar com os filhos, não consegue falar com os donos das terras, com os donos das fazendas. O crivo do livro se dá marcando essa impotência da linguagem do Fabiano de um jeito, que mostra a falta de linguagem, o empobrecimento da linguagem, da inanição da linguagem.”

O empobrecimento da linguagem ao qual se refere a filósofa, constata-se também na imitação com a ação do outro. Quando nos deparamos com uma linguagem que não é reflexiva como a que, muitas vezes, vivemos na esfera digital, estamos diante de um empobrecimento profundo da linguagem. Cito Tiburi: “é como se a vida da internet, que é riquíssima em muitos aspectos, fosse ao mesmo tempo uma vida

agreste no sertão; o sertão da linguagem”. Ainda, analisando o mundo digital, no qual as plataformas digitais transformam nossa vida em uma vida espectral, como se jogássemos fora os nossos corpos e nos transformássemos em espectros. Ao falar do Twitter, com seus 140 caracteres, a autora recorre à literatura, ao usar expressão, a cova rasa de “Morte vida Severina” de João Cabral de Melo Neto, para elucidar a parte que cabe da cova rasa do sujeito, que é o trabalhador no sertão da linguagem, é aquela ‘cova rasa’ onde ele pode depositar o seu “cadaverzinho de 140 caracteres”. Pois o Twitter nos obriga a dizer o mínimo do expressivo, “é muito difícil você ser inteligente por slogan”.

Destarte, no diálogo com Marcia Tiburi, ficou mais evidente como o mundo digital invade o mundo real, sem que percebamos o quanto somos envolvidos e presos às redes sociais de modo implacável. Não chegamos a pensar como o WhatsApp nos treina para a distração, ou mesmo para uma relação com a linguagem produzida por grunhidos. O empobrecimento da linguagem está presente também no discurso fascista, que é experimentado, produzido e fomentado nas redes sociais, mas migra para nossa vida sem que percebamos. Marcia Tiburi, em seu livro, “Como conversar com um fascista”, leitura recomendada, aprofunda esse empobrecimento da linguagem, que é facilmente produzido no cotidiano analógico e experienciado de forma intensa no cotidiano digital.



Na preparação para a “Volta às Aulas”, professores e orientadores educacionais e disciplinares do Colégio La Salle Abel participaram da Jornada Pedagógica 2016. Após um período de merecido descanso, nossos educadores foram recepcionados, na manhã do dia 1º de fevereiro, pela equipe diretiva da Instituição.

A acolhida foi iniciada com um momento de fé, reflexão e oração, conduzido pelo coordenador da Pastoral, prof. Leonardo Borba. Em seguida, nosso diretor, Marcelo Adriano Piantkoski, deu as boas-vindas a todos, apresentou alguns números e destacou as principais metas para 2016. O vice-diretor do colégio, reitor do Unilasalle-RJ, diretor do CEPLAS e da Comunidade Religiosa de Niterói, Ir. Jardelino Menegat, também falou algumas palavras de acolhida e motivação aos docentes, seguido pela supervisora

educativa, prof.^a Claudia Braz, que apresentou os novos professores. Dinâmicas de grupo e reuniões com as coordenações pedagógicas de cada um

dos segmentos (Adriana Seabra – EF I / Lucia Schau – EF II / Wendel Freire – EM) também marcaram o dia de atividades.



Nossa identidade se constrói a partir dos vínculos que estabelecemos na família e na experiência social. Somos atravessados por expectativas que nos antecedem, e, dosando repetição e criação, vamos imprimindo uma marca própria no mundo.

No entanto, alguns eventos do ciclo da vida, aliados às transformações do mundo contemporâneo, promovem impasses e crises que nos exigem adaptações, recriações ou até mudanças de direção.

Por meio desta leitura de sujeito, desenvolvemos o trabalho de psicoterapia individual, de casal ou com o grupo familiar.

Ana Lúcia Antunes

Psicóloga
CRP: 05/12390

Mestre em Psicologia Clínica - PUC
Especialista em Terapia de Casal e Família - PUC e ITF

Consultório: R. Mem de Sá, 19 sl. 804. Icaraí, Niterói.
Tel: (21) 96759-7997
Email: anantunesantunes@gmail.com

Volta às Aulas

E após uma longa temporada curtindo suas férias, os alunos da La Salle Abel começaram as atividades escolares no dia 02 de fevereiro e foram recebidos por professores, orientadores e demais colaboradores, em clima de comemoração pelo primeiro dia de aula.

Para festejar a Volta às Aulas, diversas ações foram preparadas para acolher a todos com muito carinho. O prédio do Ensino Fundamental foi enfeitado com bolas coloridas e tapete vermelho para recepcionar nossas grandes estrelas. Além disso, foram disponibilizadas duas cabines de foto, com impressão na hora, nos horários de entrada, recreios e saída. Já no Ensino Médio, além do corredor de bolas e da cabine fotográfica, nossos estudantes puderam curtir um show super animado da banda Bicho Solto, no horário do intervalo.

O diretor do La Salle Abel, Ir. Marcelo Piantkoski, esteve presente nos momentos de acolhida aos estudantes, nos turnos da manhã e da tarde, reforçando a alegria em tê-los de volta para mais um ano de muito aprendizado e descobertas. Ir. Marcelo finalizou seus votos de boas-vindas com a Oração dos Estudantes, marcando, assim, o início de mais um ano letivo.



Professores lançam canal sobre Educação Política



Com roteiro e apresentação assinados pelos professores Leonardo Chermont (La Salle Abel) e Gustav Schrim, e produção e direção sob o comando de Miguel Horta, o novo canal do YouTube “Política Passo a Passo” surgiu a partir da percepção de seus idealizadores de que muitas pessoas, ainda hoje, desconhecem aspectos simples do universo político. “Não havia um lugar fornecendo informações claras e objetivas sobre o assunto. Montamos, então, o canal com o objetivo de

auxiliar e aprofundar o debate público, de forma leve e descontraída”, destacou Chermont.

Todas as terças e sextas-feiras é lançado um vídeo novo, a respeito de algum tema político importante, e com linguagem acessível ao público de todas

as idades. Os vídeos buscam refletir sobre a democracia, o voto, a estrutura de poderes, as correntes políticas, entre outros assuntos. O projeto conta também com a página Política Passo a Passo no Facebook.



VARIEDADES



Tecnologia aliada à Educação



Ciranda Literária

Com o objetivo de estimular em nossos estudantes o hábito da leitura, para que tal atividade torne-se algo prazeroso e enriquecedor, levando nossas crianças a conhecerem os mais variados gêneros literários, escritores (renomados e atuais), além de aguçar a curiosidade e exercitar o pensamento crítico, a Ciranda Literária é um projeto desenvolvido nas Salas de Leitura 1 e 2, pelas professoras Danielle Ribeiro e Tereza Elizabeth Cruz, com a garotada do Ensino Fundamental I.

O projeto acontece ao longo do ano, com a troca de livros entre os alunos, além de dinâmicas, que promovem um melhor aproveitamento durante as aulas. Recursos lúdicos e motivadores, como teatro, fantoches e narrativas, também são explorados durante as aulas, visando despertar, ainda mais, o interesse dos pequenos.



Computadores, celulares e tablets são apenas alguns dos diferentes recursos tecnológicos que fazem parte do dia a dia de alunos e professores. E diante de tamanho avanço, os docentes devem explorar tais ferramentas, disponibilizadas pela escola, para tornar suas aulas ainda mais atrativas aos estudantes, auxiliando assim o ensino e a produção de conhecimento. Com o intuito de dinamizar ainda mais o processo de ensino e aprendizagem, despertando o interesse dos estudantes para o conteúdo curricular, os iPads estão ganhando, a cada dia, mais espaço nas salas de aula e conquistando, de forma unânime, nossos alunos.

Nas turmas do 4º ano, por exemplo, esse novo recurso pedagógico foi usado para enriquecer o estudo da Matemática e estimular o raciocínio lógico, a cooperação e a autoconfiança. Por meio de aplicativos de jogos e gráficos, a garotada foi desafiada a desenvolver uma série de cálculos, com o mínimo possível de erros. A garotada do Turno Integral também tem aproveitado bastante as idas ao laboratório dos iPads.

Em clima de folia

O carnaval começou mais cedo no La Salle Abel! A sexta-feira (05/02) que antecedeu a folia foi marcada pela alegria e descontração dos aluninhos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, que vieram à escola lindamente fantasiados, para já entrar no clima da festa. Entre marchinhas e adereços, os pequenos se divertiram muito durante os recreios da manhã, da tarde e do Turno Integral.



Projeto **Metodologia** de Estudos

Estabelecer métodos de estudo é fundamental para a organização e o acompanhamento de todo o conteúdo escolar. É foi com esse propósito que a equipe de Serviço de Orientação Educacional (SOE) desenvolveu um projeto que mostra aos alunos, de todos os anos de escolaridade, a importância de se ter uma rotina de estudos para facilitar o aprendizado.

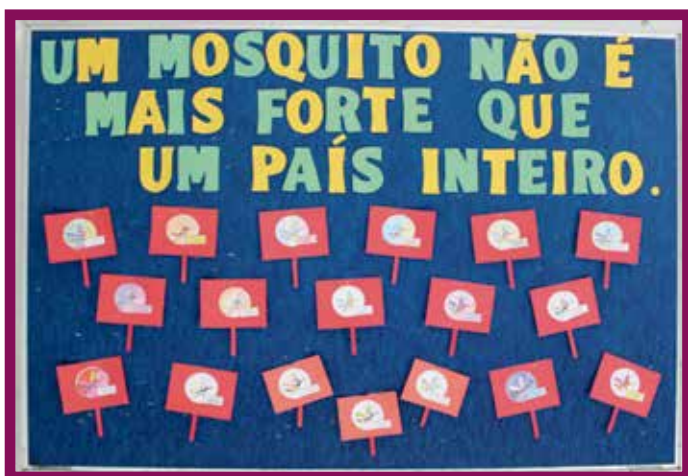
Ao longo dos meses de fevereiro e março, o SOE abordou questões como a memória. As orientadoras educacionais deram cinco dicas sobre como exercitá-la: escrevendo, fazendo associações, repetindo, visualizando mentalmente e adotando um calendário. Já sobre como se dar bem nas avaliações, alguns dos conselhos foram: rever sempre os conteúdos no mesmo dia em que foram dados e ter uma boa noite de sono.

Essas são algumas ações fundamentais para que a absorção do conteúdo ocorra de maneira satisfatória. Caso contrário, boa parte do que foi estudado poderá se perder ao longo do dia, prejudicando a qualidade do processo de aprendizagem.



Dia Nacional de Mobilização da Educação contra o **Zika**

O Ministério da Educação (MEC) elegeu os dias 19 e 26 de fevereiro e o dia 04 de março para mobilizações de combate à proliferação do mosquito *Aedes aegypti* e, consequentemente, o avanço dos casos de Dengue, Febre Amarela, Chikungunya e Zika, esta última relacionada a casos de microcefalia. E o La Salle Abel acredita que a conscientização dos cidadãos sobre o combate ao mosquito *Aedes aegypti* começa em sala de aula. A campanha se espalhou pelos segmentos escolares e, durante as aulas de Biologia, Ciências, Redação e Artes, entre outras disciplinas, nossos estudantes produziram textos criativos e desenvolveram projetos com ações simples, mas com o firme propósito de combater o mosquito, além de manter informada a nossa juventude, que levou para dentro de suas casas uma nova atitude.



Estudando alguns símbolos da **Páscoa**

A garotada do Turno Integral trabalhou, durante a atividade "Vivência – Vida Prática", com as professoras Karolinne Abreu, Patricia Emigdio e Silda Regina, alguns símbolos da Páscoa como as pêsankas (ou Pysanka), ovos coloridos feitos à mão pelos ucranianos e entregues sob os cumprimentos "Hrésťos Voskrés" (Cristo ressuscitou) e "Voístenu Voskrés" (Em verdade ressuscitou), além dos tradicionais coelhinhos, que representam a fertilidade, o nascimento e a esperança da vida. E nossos pequenos adoraram!

Palestra sobre São João Batista de La Salle

Na preparação para a Semana de La Salle, que aconteceu entre os dias 09 e 13 de maio, as turmas do 8º ano do EF assistiram a uma palestra sobre “La Salle: Da origem à atualidade”, ministrada pelo Irmão Jackson Bentes, na manhã do dia 03 de maio, no Teatro Abel. A palestra constituiu a primeira parte da Avaliação Livre – AL (2º período), atividade integrada entre as disciplinas de História, Geografia e Ensino Religioso.

Na ocasião, Ir. Jackson apresentou a história de nosso santo fundador, São João Batista de La Salle. Sacerdote e educador francês, do século XVII, ele nasceu em Reims, no dia 30 de abril de 1651, mesma cidade onde criou a Congregação dos Irmãos das Escolas Cristãs, também conhecidos por Irmãos Lassalettas.

La Salle contribuiu para o surgimento da “civilização escolarizada”, defendendo a obrigatoriedade do ensino também para as classes populares, possibilitando o acesso gratuito universal e cooperando para a melhoria da educação. Em 15 de maio de 1950, foi declarado Patrono dos Educadores, pelo Papa Pio XII.

Durante a palestra, os alunos Maria e Lucas, do 8º ano E, foram convidados a participar, lendo alguns trechos da história de La Salle. Ao fim, foi aberto um espaço para as perguntas dos demais estudantes. E a etapa seguinte da AL foi a realização de algumas atividades, que culminaram em uma exposição para a Semana de La Salle.



Minha família é...

Na semana que antecedeu o Dia das Mães, as turmas do EF I (parcial e integral) prepararam lindos murais, em homenagem às famílias, com trabalhos feitos em sala de aula. As atividades foram desenvolvidas sob os cuidados da equipe de Ensino Religioso e das professoras regentes, no EF I (parcial), e das professoras de Inglês e Produção Textual, no Turno Integral. Foi proposto aos estudantes que escolhessem uma palavra para sintetizar o significado de “Família”, e fotos e desenhos foram usados para enriquecer as produções. O objetivo foi trabalhar valores ligados aos laços familiares.



Projeto Valores para o 8º ano

Uma parceria entre o Serviço de Orientação Educacional (SOE), representado por Claudia Gonçalves, e a equipe de Inglês (professores Alexandre Malagutte e Mônica Valéria) levou para as turmas do 8º ano o projeto Valores, entre os dias 09 e 13 de maio, com o objetivo de mostrar aos estudantes a importância da honestidade, do respeito mútuo, da gentileza, da tolerância, da cooperação, da amizade, da responsabilidade e da solidariedade na formação dos indivíduos.

Ao fim do projeto, os alunos do 8º ano produziram vídeos, em inglês, para a Avaliação Livre (AL), apresentando algum dos valores trabalhados. O vídeo era livre e poderia ter diferentes formatos como noticiário, apresentação teatral e quadrinhos.



RECORDAÇÕES

Confira alguns clicks de reencontros de ex-alunos do La Salle Abel:

• Quer ver a foto do reencontro de sua turma publicada aqui também? Envie a imagem em alta resolução para o e-mail comunicacao.abel@lasalle.org.br, informando o ano de conclusão.



PRÉ
1990



PRÉ
1990

APROVADOS NO VESTIBULAR



Concluir o Ensino Médio representa o encerramento de um ciclo, mas é também o início de outro: o da vida universitária. E as experiências adquiridas ao longo da trajetória escolar permanecem na memória e acompanham nossos jovens a cada nova etapa. Porque o Colégio La Salle Abel entende que, mais do que formar bons alunos, uma escola deve ter como filosofia Educar para a Vida, formando cidadãos dignos e comprometidos com o próximo e com a sociedade. Nossos ex-alunos aprovados no vestibular afirmaram

que o Abel foi fundamental para a entrada em uma boa universidade, porém, mais do que exaltar a excelência do ensino oferecido pela Instituição e a capacidade do corpo docente, esses jovens fazem questão de destacar o diferencial humano da formação lassalista e a dedicação e o carinho dos professores, principalmente no 3º ano do EM, quando os “nervos estão à flor da pele”. E essa é a característica do La Salle Abel: valorização e preocupação com o aluno. **Confira o que alguns de nossos ex-alunos têm a dizer:**

DEPOIMENTOS



Thaís Roale Guimarães
(18 anos)

Psicologia na UFF e na PUC Rio

“Estudei no La Salle Abel durante todo o Fundamental e o Médio, ganhei a Canetinha de Ouro! Não encontro palavras para expressar a gratidão que sinto por essa escola. Conheci meus melhores amigos, cresci, aprendi e tornei-me cidadã dentro deste local. Acredito que, mais do que lecionar, os professores ensinaram a minha geração o conceito de respeito, seja aos mais velhos, mais novos, menos favorecidos, de diferentes opções sexuais, cores, tamanhos e formas. Crescemos em mundo moderno, porém com pessoas ainda “quadradas”, por isso, o rumo que tomaríamos poderia ser qualquer um, mas o La Salle Abel nos ensinou a respeitar as diferenças e mostrou que somos todos irmãos. Ensinou que por mais difícil que pareça ser um bom cidadão, vale a pena ser honesto e caridoso. O maior presente é ser presente. E isso a escola foi. Então, me senti grata pelo “presente” que recebi, quando vi os resultados do vestibular. Confesso que pensei em desistir, devido à confusão causada pelas delicadas escolhas que devemos tomar aos 17 anos. Contudo, tive apoio incondicional da orientação educacional, disciplinar e do corpo docente. Sem eles, não teria coragem de entrar para a faculdade que escolhi e muito menos lutar pelos meus sonhos. O La Salle Abel me fez descobrir muito mais do que números e letras, me fez descobrir quem eu sou, qual meu lugar no mundo e que tenho ao meu lado uma família que vai me apoiar sempre. Afinal, La Salle e Jesus vivem em nossos corações para sempre!”



Alan Cavalcanti Duriez
(18 anos)

1º lugar em Física (Bacharelado) na UFF

“Eu entrei no La Salle Abel em 2005 e acredito que o ensino deste colégio me proporcionou uma ótima base no Ensino Fundamental e no Médio. Além disso, o ambiente agradável e estimulante de estudos, proporcionado no 3º ano do EM, me garantiu todo o incentivo e a calma necessários para a intensa carga de estudos característica do “terceirão”. Sem contar com a excelente equipe de professores, que dispensa comentários.”



Letícia de Oliveira Machado
(18 anos)

Direito na UFF, na UERJ e na UFRJ

“Eu entrei no La Salle Abel em 2005 e me tornei Perseverante. A formação que recebi nesta escola foi fundamental para que conquistasse uma vaga no curso e na faculdade que almejava. A qualidade do ensino e dos professores, o ambiente agradável e acolhedor da escola, e os projetos extraclasse são alguns dos diversos fatores que contribuíram, não somente para a minha formação acadêmica, mas também para a minha formação cidadã. Guardarei para sempre, no coração e na memória, tudo que vivi e aprendi nesta escola, todos os bons momentos, os bons amigos e os

bons professores que tive. Jamais me esquecerei do curso de teatro, das aulas de violão, da Abeliada, dos diversos passeios para a Casa Abel, Paiol, Carroção, das aulas nos Laboratórios de Biologia e de Química, da Pré-Estrela, da Virada Juvenil, da Academia de Letras do Abel, das visitas a museus, das simulações de Relações Internacionais, dentre tantas outras memórias que provam o quanto esta escola é única e especial. Queria agradecer a todos os professores, que tanto se dedicaram a nós, especialmente, Alexandre e Luciana, de Química, por me ajudarem nas horas difíceis, a Leonardo Chermont e Arthur, de História, pelas aulas maravilhosas, e à Cristina, de Redação, pela paciência, boa vontade e incentivo nas (muitas) vezes em que eu lhe pedia ajuda com os textos. Não poderia pensar em um ambiente mais saudável ao crescimento acadêmico e pessoal, ou em uma escola com mais estrutura física e mais organizada, ou em professores mais bem preparados e dispostos a ajudar-nos e despertar em nós o interesse e o gosto pelo conhecimento. O conhecimento, realmente, emociona. Emociona porque com ele vêm todas essas memórias, não só do (por vezes, difícil) estudo, mas das amizades, das descobertas de novas realidades e experiências e da alegria de sentir-se bem e acolhido, de sentir que a escola não é um lugar de competição ou exibicionismos, mas sim a sua segunda casa. Sempre sentirei saudades ao me lembrar de tudo que vivi e do quanto evolui, como aluna e como pessoa. Não poderia ter passado parte significativa da minha infância e adolescência em um lugar melhor, e agradeço à escola e, especialmente, a todos os professores, por tornarem essa fase da minha vida tão boa.”

ENSINO MÉDIO

**Danielle Monteiro**

(17 anos)

1º lugar em Engenharia Civil na UFRJ, na UFF e na PUC Rio

“Entrei no colégio em 2005 e estudar no La Salle Abel era um acontecimento muito esperado, uma vez que minha mãe, tios e tias haviam estudado nesta Instituição e, agora, chegara a minha vez. Depois de 11 anos como lassalista, tenho convicção de que todas as minhas expectativas foram superadas. No La Salle Abel, tive a oportunidade de conviver com excelentes profissionais, não só competentes professores, mas também toda a equipe de SOD e SOE, que sempre deram o suporte necessário. Além disso, os valores lassalistas que me foram passados me ajudaram a crescer como cidadã do mundo e ainda me ensinaram a importância da cooperação e união entre os amigos de turma. Tais amigos me apoiaram e me incentivaram quando o cansaço e a ansiedade, do ano de vestibular, tomavam conta de mim. Todos esses fatores juntos foram, certamente, determinantes para que eu alcançasse meus objetivos. À minha escola do coração, o meu muito obrigada!”

**Matheus Calazans**

(18 anos)

Ciências Atuariais na UFF

“Entrei no colégio em 2013 e o La Salle Abel abriu meus olhos quanto às universidades e seus cursos, possibilitando-me aprofundar na minha área de escolha, com auxílio de profissionais exemplares, além de uma excelente instalação.”

**Tâmia Mireya do Nascimento Aveiga**

(18 anos)

Arquitetura e Urbanismo na UFRJ e Desenho Industrial na UFF

“Ingressei no La Salle Abel no ano de 2005, na época, ainda era chamado de 1ª série. O Abel é um colégio que nos ensina não só as matérias em si, mas nos passa valores preciosos para serem usados no futuro. Os professores são extremamente atenciosos e prestativos para qualquer ajuda, seja sobre a matéria ou não, e nos alertam sobre tudo o que nos aguarda na vida universitária. Mesmo sem fazer cursinho fora (apenas de Redação) consegui dar conta de toda a matéria do vestibular com a ajuda da escola, com todos os funcionários e professores nos acalmando e influenciando.”

**Victor Nagel**

(17 anos)

Economia na UFF

“Entrei na escola em 2008. O ensino oferecido pelo La Salle Abel foi fundamental para conquistar um lugar numa universidade, pela grande quantidade de aulas à tarde e projetos, que me obrigavam a estudar mais, e por causa do foco dado a cada matéria pelos professores.”

**João Pedro Neiva Nasser**

(17 anos)

Sistemas de Informação na UFF

“Ingressei no La Salle Abel no 2º ano do EF (antiga 1ª série). E o ensino que recebi, durante meus 11 anos na Rede La Salle, foi essencial para me ajudar a descobrir minha aptidão com o curso escolhido. Além disso, muitas matérias que aprendi na área da Matemática estão sendo amplamente utilizadas agora, no campo da Informática.”

**Viviana Alves da Cunha Machado**

(18 anos)

Medicina na Universidade de Taubaté (UNITAU)

“Eu entrei no La Salle Abel em 2013, no 1º ano do Ensino Médio. E o colégio foi de extrema importância na conquista da minha vaga no curso de Medicina. Em cada aula, eu tive muito mais do que uma exposição de conteúdos, pude entender o porquê das coisas, além de compreender melhor as situações do dia a dia. E essa interação conteúdo-cotidiano foi um grande diferencial na hora do vestibular. Para se conquistar uma vaga na universidade é preciso ter um conhecimento muito sólido e fundamentado, e eu tive a alegria de receber esse conhecimento do Abel, por meio dos excepcionais professores que tive, desde o meu primeiro dia de aula no colégio. Eu devo muito a cada um deles.”

Novos universitários visitam antigos colegas



As turmas dos três anos de escolaridade do EM e todas do 9º ano do EF foram visitadas, nos dias 30 de março e 1º de abril, por ex-alunos aprovados em importantes universidades do país. Na ocasião, os atuais universitários se apresentaram, dizendo para quais instituições e cursos haviam passado, e deram alguns conselhos para os colegas mais novos. O encontro permitiu a troca de experiências entre os estudantes.

Os ex-alunos foram divididos em três grupos, de modo com que todos tivessem representantes de diferentes áreas, para que pudessem atingir o maior número de alunos, com suas dicas sobre o vestibular. Nossos discentes receberam orientações como: estudar refazendo provas antigas, com o objetivo de aprender como uma determinada banca cobra os conteúdos; manter a calma na hora dos exames e administrar bem o tempo; ter foco e dedicação nos estudos, mas também separar um tempo para o descanso.

Além disso, os visitantes destacaram a importância de acompanhar os sites das universidades e não deixar para buscar a documentação em cima da hora, e, com isso, acabar perdendo prazos. Outro assunto bastante abordado pelos ex-alunos foi a necessidade da preparação para o vestibular desde o 1º ano do Ensino Médio, para evitar a sobrecarga no 3º ano.



Ao fim das visitas, eles revelaram o quanto foram felizes no La Salle Abel e garantiram que o colégio e seus excelentes professores deram a eles uma ótima base, o que resultou

nas aprovações. Alguns docentes se emocionaram ao rever os antigos alunos, hoje universitários, aconselhando os colegas mais novos e agradecendo por tudo o que viveram na instituição.



PAPELARIA E LIVRARIA SANTA ROSA

Volta às aulas 2017

Na compra da lista de material completa
até dia **30/12/2016**
encapamos seu material com mão de obra grátis.

**TEMOS TAMBÉM
UNIFORMES
LA SALLE**

Rua Geraldo Martins nº156 - Jardim Icarai - Niterói - RJ Tel: (21) 2710-7282
 Rua Noreonha Torrezão nº11 - Santa Rosa - Niterói - RJ Tel: (21) 2710-2788
papelariasantorosa.com.br

O bom filho a casa torna



Ainda no 9º ano, o então aluno do La Salle Abel fez a prova para o Colégio Naval, mas ficou na reserva. Já no 1º ano do EM, Plínio aumentou o foco nos estudos e conseguiu passar em 42º lugar, entre cerca de 12 mil candidatos.

Durante seu retorno ao colégio, ele fez um agradecimento especial ao professor Aurélio Albuquerque, de Português. Plínio explicou que sempre teve afinidade com a Matemática, mas que o prof. Aurélio foi o responsável por despertar seu interesse pela Língua Portuguesa, o que o ajudou muito no concurso. Segundo ele, o professor também o apoiou na escolha pela carreira militar e sempre acreditou no seu potencial.

Atualmente, Plínio Alvim cursa o 1º ano do EM do Colégio Naval e já integra o Pelotão Tamandaré, escolhido a cada dois meses e premiado com um barrete de mérito pelo destaque em disciplina, ética militar e demais condutas no dia a dia.

Além da ajuda de Aurélio, Plínio ressaltou a importância que o La Salle Abel teve em sua trajetória, até a aprovação para o Colégio Naval. Ele garantiu que a instituição não somente o preparou para a prova, mas o motivou a correr sempre atrás de seus sonhos e a encarar os diferentes desafios que a vida lhe impuser.

La Salle Abel: o diferencial humano e cristão



A estudante do Colégio La Salle Abel Dominique Maciel, do 2º ano D, ingressou na Instituição na antiga 1ª série, e permaneceu até o 9º ano do EF. Porém, com o Ensino Médio, vieram também as dúvidas e a necessidade de tomar uma decisão sobre seu futuro: continuar ou não na Instituição. A aluna já tinha ouvido algumas opiniões de que os outros colégios aprovavam mais no vestibular e, por isso, optou por sair do Abel. Dominique então cursou o 1º ano do EM em outra instituição, mas voltou no ano seguinte, percebendo que havia cometido um erro.

Hoje, aos 16 anos e pretendendo prestar vestibular para Medicina, a jovem cursa o 2º ano do EM e não se arrepende de sua escolha. Em entrevista ao setor de Comunicação e Marketing, a estudante afirmou que a razão de ter voltado é o diferencial do colégio: “a forma como as pessoas são tratadas e os projetos oferecidos”, algo que, segundo ela, não se encontra em outras escolas. **Confira a entrevista:**

Por que você decidiu sair da escola?

Dominique Maciel: Quando a gente chega ao 9º ano, começa a pensar no Ensino Médio. Nesse momento, surge aquela dúvida, aquela preocupação de ir para o melhor lugar, aquele que vai te aprovar. E existem muitos colégios que fazem essa propaganda, garantindo que você vai passar, o que acaba influenciando o aluno. Eu sempre estudei no Abel, mas ouvindo tudo isso, comecei a questionar “será que o lugar onde estou é, realmente, tão bom quanto parece?”, porque eu nunca tinha experimentado uma outra forma de estudo, então, eu quis testar algo novo e decidi sair.

O que a motivou a voltar?

D.M.: Eu decidi voltar porque tive uma desilusão em relação a tudo o que me foi apresentado. Realmente, essas outras escolas não deixam de ser boas também, mas é aquele ditado “quem faz a escola é o aluno”. Não importa a instituição. Para ter uma aprovação no que quer, no que sonha em fazer, é preciso a dedicação de cada um. Para mim, algo muito importante é o incentivo, e essa é uma qualidade que o La Salle Abel sempre teve e sempre vai ter. E eu senti muita falta disso! Aqui, temos muitos projetos, todo esse acolhimento, atenção aos alunos, e eu estava sentindo muita falta disso, que é um marco dessa escola.

O que você diria para alguém que está com as mesmas dúvidas que você teve?

D.M.: Cada um deve seguir o caminho que lhe parece o melhor e sei que não adianta muito tentar mudar o pensamento de quem já está decidido, mas eu confesso que prefiro ter todas essas aulas de revisão, além da dedicação e da preocupação do professor em saber se você realmente aprendeu a matéria. E isso você não encontra em qualquer lugar, mas encontra aqui!



Vestibular Itinerante da UERJ

Parte do Programa de Relacionamento com o Ensino Médio (PROEM) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), o projeto Vestibular Itinerante, que tem como finalidade prestar esclarecimentos aos estudantes do 3º ano sobre o processo seletivo da instituição, passou pelo prédio do EM, no dia 16 de março.

Na ocasião, a assistente social Claudia Morettes apresentou informações relevantes sobre o vestibular 2017, como a publicação de informações sobre o processo seletivo (editais e datas), feita somente pelo site; a necessidade de inscrição para cada uma das provas; e as duas fases nas quais o exame se divide, mostrando seus conteúdos básicos e a pontuação de cada conceito dos exames de qualificação, que equivalem a 20% da nota, enquanto o exame discursivo representa 80%. Além disso, a convidada também tirou algumas dúvidas dos alunos, abordou questões como o sistema de cotas, os cursos oferecidos e os mais disputados, as disciplinas e seus pesos, os critérios de desempate, e ainda deixou os contatos para atendimento.

EnsinoemCena: o teatro que faz pensar

Pelo segundo ano consecutivo, a Cia de Teatro EnsinoemCena esteve no La Salle Abel, no dia 24 de fevereiro, se apresentando aos alunos dos 1º e 2º anos do EM. Dessa vez, o espetáculo trazido pela companhia teatral foi "Bússola Imaginação", com texto, direção e músicas assinados por Francis Ivanovich, e que abordou temas como empreendedorismo, tecnologia e os cuidados com as redes sociais.

Apresentado no auditório Unilasalle-RJ, o espetáculo, com patrocínio

da REDZERO (Escola de Game e Entretenimento Digital), contou a história de Red, um jovem que sonha em criar uma agência de artes digitais, com a ajuda de dois amigos e de sua namorada. Mas, para isso, precisava enfrentar a resistência de seu pai à tecnologia, e convencê-lo de que o segmento de games é algo sério e promissor. Diante desse desafio, os jovens criaram um jogo chamado Bússola Imaginação, que transformou para sempre suas vidas.

A apresentação foi um sucesso e arrancou boas risadas dos alunos, que ganharam kits e um curso experimental gratuito, com duração de três dias, na REDZERO. Houve ainda o sorteio de kits mais completos para três sortudos.

Para encerrar o evento, a orientadora educacional do 2º ano do EM, Claudia Romero, agradeceu à Cia EnsinoemCena e a REDZERO pelo retorno à Instituição e ressaltou com os alunos a importância das escolhas para o futuro e o quanto gratificante é fazer aquilo que gosta.



Projeto 'Pegue, divirta-se e devolva'

Lançado no dia 05 de abril, o projeto "Pegue, divirta-se e devolva" foi desenvolvido pela Biblioteca do Ensino Médio e inspirado no *BookCrossing* – prática de deixar livros em locais públicos, para que outros leitores encontrem e leiam.

O projeto visa facilitar o acesso dos alunos às obras literárias e demais publicações, estimulando, assim, o hábito da leitura. Para pegar um dos exemplares não é necessário ter cadastro na Biblioteca, basta ter o compromisso de devolvê-lo, após o uso. E os estudantes também são convidados a contribuir com o acervo, deixando livros na estante, mediante aprovação da equipe da Biblioteca.

A estante encontra-se no pátio do EM e a ideia é que permaneça por lá, disponível a nossos jovens, a qualquer momento!



Recreios Musicais

A banda Diê Fölie, formada por alunos e ex-alunos do La Salle Abel, se apresentou no pátio do Ensino Médio, no dia 29 de março. Ao som de sucessos de Bon Jovi e Guns N' Roses, o show animou o horário de intervalo dos estudantes. Já no dia 07 de abril foi a vez do rock da 'In-versos' invadir o recreio do EM. Formada também por alunos e ex-alunos, a banda tocou músicas conhecidas como "My Girl" (The Temptations) e "Come As You Are" (Nirvana), além de duas autorais: "Hoje" e "Rock and Roll Não Vai Morrer".



Homenagem ao poeta **Edgar Allan Poe**

O estudo dos gêneros literários Romantismo e Prosa Gótica teve como culminância, nas turmas do 2º ano do EM, sob o comando da prof.^a Mônica Mançur, uma homenagem ao poeta, editor, crítico literário e criador do gênero ficção-policial, Edgar Allan Poe.

Os estudantes paramentaram-se com crachás para a leitura de um dos mais conhecidos contos do autor norte-americano: "O gato preto". Com tradução de Clarice Lispector, o conto provocou as mais diferentes reações nos jovens, do medo à compaixão, resultando numa espetacular experiência de leitura em sala de aula.



Visita às **Universidades**



Um grupo de estudantes do Ensino Médio participou, na tarde do dia 29 de abril, de uma das ações do Projeto de Orientação Profissional, desenvolvido pelo Setor de Orientação Educacional (SOE), o "Visita às Universidades". Nossos alunos conheceram a Escola de Engenharia e o Instituto de Computação da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Coordenadores das Engenharias acompanharam os estudantes, durante toda a visita, esclarecendo dúvidas e apresentando os diversos laboratórios existentes. Foi possível ainda uma interação de nossos jovens com alunos de diferentes cursos da área. Sem dúvida, momentos de intenso aprendizado e ricos em trocas de experiências.

UNIVERSITARDES: O Ensino Médio mais perto da universidade

Por **Gabriela Novaes e Melina Amaral**

Comunicação e Marketing

A passagem do Ensino Fundamental para o Médio representa um mundo de mais independência, o que exige ainda mais responsabilidade. E nessa etapa, as mudanças são acompanhadas por dúvidas e importantes decisões. Futuro, vestibular e carreira são palavras que passam a nortear a vida dos adolescentes, que estão constantemente em busca de respostas. Por esse motivo, o colégio La Salle Abel criou o UniversiTardes, um projeto inovador, em parceria com o setor de Extensão do Unilasalle-RJ, que oferece aos alunos do 1º ano do EM uma vivência antecipada do ambiente universitário, além de uma ampla reflexão sobre sua futura profissão.

O UniversiTardes, que teve início no dia 22 de fevereiro, consiste em aulas, com duração de duas horas, realizadas nas tardes das segundas-feiras, e ministradas por docentes da faculdade, no espaço universitário (salas de aula, laboratórios e salas especializadas). E a ideia é, justamente, explorar tudo o que a universidade tem a oferecer. Dessa forma, quando o estudante chegar ao 3º ano, será mais fácil tomar uma decisão sobre

a graduação que deseja cursar.

O projeto oferece 12 disciplinas eletivas, das mais variadas áreas, são elas: 'A Física no cotidiano'; 'Conhecendo o Direito'; 'Construção de maquetes'; 'Cozinha italiana'; 'Cultura brasileira'; 'Cultura digital'; 'Desenvolvimento de jogos'; 'Distúrbios fisiológicos associados à alimentação'; 'Finanças pessoais'; 'Introdução às Relações Internacionais'; 'Robótica com Lego'; e 'Voluntariado'. E a escolha da disciplina não tem pré-requisito, devendo ser cursada uma por semestre, com presença obrigatória para garantir o certificado.





oferecidas oportunizam aos alunos, já no início do Ensino Médio, a experimentarem o meio acadêmico universitário. Com aulas de excelência, nossos alunos optam por aquela disciplina que mais tem afinidade e que provavelmente será a sua futura profissão."

Wendel Freire ressaltou, ainda, o caráter futurístico do projeto e, assim como Claudia Braz, enfatizou sua importância em relação à escolha da carreira: "o UniversiTardes favorece uma escolha profissional mais madura e dá a oportunidade de viver uma experiência universitária, já no Ensino Médio. Em outras palavras, permite ao aluno experimentar, ensaiar o futuro."

No dia 29 de fevereiro, o projeto contou com uma cerimônia de inauguração oficial, no auditório do Unilasalle. Na ocasião, o coordenador do Ensino Médio, Wendel Freire, destacou a originalidade do projeto: "Viver essa experiência universitária é algo inédito, que você não vê em outra instituição. É um privilégio para os alunos e também para nós."

A supervisora pedagógica do colégio, Claudia Braz, corrobora o pensamento de Wendel, e acrescenta importância do projeto na tomada de decisão sobre o futuro de nossos alunos: "O UniversiTardes é, sem dúvida, um projeto inovador! As disciplinas

Além disso, o coordenador lembrou que o colégio também dispõe de outros projetos voltados exclusivamente para se conseguir uma vaga na tão sonhada universidade: "Nosso Ensino Médio, como um todo, está focado nos exames vestibulares. Os projetos 'Rumo às Universidades' e 'Específicas' se desenvolvem de modo interdisciplinar e aprofundado, focando nos conteúdos e na maneira como são abordados nas diferentes provas de acesso."

Confira alguns depoimentos de alunos participantes do UniversiTardes:



Patrícia Modesto
(1º ano A)
Cozinha italiana

“A disciplina ‘Cozinha italiana’ tem se mostrado extremamente eficiente em me preparar melhor, tanto para o futuro universitário, quanto para a vida. Com ela, estou, além de recebendo uma incrível formação preparatória para um dos cursos que pode vir a ser a minha escolha, sendo preparada para a vida fora da casa dos meus pais. Além de toda essa formação excelente, o projeto me dá a incrível oportunidade de conviver com ótimos profissionais da Gastronomia, possibilitando uma troca de conhecimentos, de maneira enriquecedora. Portanto, o UniversiTardes se afirma não só como um bônus, mas como uma necessidade para minha formação completa, tanto no quesito acadêmico, quanto no pessoal.”



Naiana Rodrigues
(1º ano F)
Cultura Digital

“O La Salle Abel, este ano, criou o UniversiTardes, que proporciona ao aluno a escolha da área com a qual ele mais se identifica. Uma das disciplinas oferecidas pelo projeto chama-se ‘Cultura digital’, na qual um grupo de 12 alunos e dois professores criaram um blog, cuja finalidade é interagir com os estudantes, disponibilizando matérias de provas, entrevistas com professores e dicas. Devido ao sucesso do blog, ele, que inicialmente era voltado apenas ao 1º ano do EM, irá ser expandido para todo o EM.”



Alissa Shakewitsch
(1º ano D)
Construção de maquetes

“As atividades da disciplina ‘Construção de maquetes’ são, muitas vezes, trabalhosas, porém, ao ver a planta baixa que fizemos se tornar uma maquete, o cansaço dá lugar a uma sensação muito satisfatória.”



ALLE



Matheus Scorzelli
(1º ano F)
Robótica com Lego

“Em 2016, o La Salle Abel disponibilizou aulas especializadas, uma delas é a ‘Robótica com Lego’, que oferece várias ferramentas para aprender e descobrir as áreas da robótica. Além disso, os jovens se divertem ao montar suas criações com lego.”



Ana Carolina Campos
(1º ano A)
Relações Internacionais

“Essa é uma grande oportunidade que a escola oferece aos alunos, pois, a partir dela, podemos conhecer diversas áreas profissionais, que talvez sejam nossas futuras carreiras. Eu estou cursando a disciplina de ‘Relações Internacionais’, que abrange assuntos fundamentais do cotidiano, estimulando e desenvolvendo o pensamento crítico. Sendo assim, o UniversiTardes contribui tanto para a expansão do conhecimento, quanto na escolha de uma profissão determinada, pela aptidão e formação.”



Letícia Vasconcellos
(1º ano E)
Conhecendo o Direito

“Esse projeto, além de nos ajudar a escolher a área do nosso futuro emprego, integra parte das matérias vistas em sala de aula. A disciplina ‘Conhecendo o Direito’ está passando uma certa noção do que será, daqui a alguns anos. O projeto também nos leva até o Unilasalle, um ambiente onde exige um pouco mais de responsabilidade, introduzindo, assim, uma aliança entre Ensino Médio e universidade. O projeto nos ajuda, nos ensina e ainda enriquece o nosso currículo.”



Pietro Matos
(1º ano C)
Desenvolvimento de Jogos

“O UniversiTardes é uma iniciativa muito legal do colégio, pois além de ser divertida, me ajudou a ter uma ideia de qual profissão eu realmente quero seguir.”

DISLEXIA: PANORAMA HISTÓRICO E SINTOMAS RECORRENTES

Por Talita Rosetti Souza Mendes

Graduada em Letras (UERJ)

Pós-graduada em Língua Portuguesa (UERJ)

Mestre em Estudos de Linguagem (PUC-Rio)

Professora de Redação - Colégio La Salle Abel

Se, durante muito tempo, a dislexia não era percebida com clareza por psicólogos, por neurologistas e por profissionais que atuavam na escola, hoje, esse transtorno de aprendizagem pode ser entendido, segundo Souza (2008), como um sério e grande desafio social e educacional a ser enfrentado por eles. Isso, porque – cada vez mais – diagnósticos são confirmados e novas políticas públicas de educação são aprovadas sem que informações a respeito do distúrbio sejam, amplamente, divulgadas à sociedade e métodos sejam desenvolvidos para que um ensino eficaz seja garantido para pessoas disléxicas.

Os primeiros trabalhos desenvolvidos sobre esse tema aconteceram entre os anos de 1872 e 1897, dando destaque aos pesquisadores Reinhold Berlin e Janes Kerr. Posteriormente, em 1917, uma monografia intitulada “Cegueira verbal congênita” foi desenvolvida por James Hinshelwood para suscitar discussões sobre esse fenômeno ainda desconhecido. Em sua pesquisa, Hinshelwood havia descoberto que alguns pacientes apresentavam sérias dificuldades para ler e para escrever - mesmo possuindo inteligência normal ou acima da média.

Ainda no início do século XX, conforme Kappes et al (2003), o problema não era estudado de forma

atenta e minuciosa por psicólogos e por educadores, pois ambos os grupos ainda se concentravam nos transtornos da linguagem através de um viés, majoritariamente, pedagógico. A partir de 1925, quando uma pesquisa apontou um número significativo de pessoas que não conseguiam ler, escrever e soletrar com a eficácia e a desenvoltura esperadas diante dos recursos e das possibilidades oferecidas, vários autores de diferentes áreas do conhecimento, principalmente, da medicina e da biologia, começaram a estudar e a descrever esse distúrbio. Muito tempo depois, ao longo da década de noventa, o estudo da dislexia teve, finalmente, seu primeiro terreno fértil. No Brasil, segundo Pedro (2010), foi criada, em 1983, a Associação Brasileira de Dislexia (ABD) com objetivo de esclarecer, divulgar e ampliar conhecimentos e ajudar disléxicos em sua dificuldade específica de linguagem.

No ano de 2003, depois de algumas tentativas de definir o que seria de fato o transtorno, o Annals of Dyslexia, elaborado pela Associação Internacional de Dislexia (IAD), propôs uma definição pontual: trata-se de uma dificuldade de aprendizagem de origem neurológica. É caracterizada pela

dificuldade com a fluência correta na leitura e pela complicação na habilidade de decodificação e de soletração. Essas dificuldades resultam, tipicamente, do déficit no componente fonológico da linguagem, o que é inesperado em relação a outras habilidades cognitivas consideradas na faixa etária (Pedro, 2010).

Em palavras mais simples, a dislexia é um problema neurológico caracterizado pelo prejuízo na leitura de palavras comuns, frequentemente, envolvendo déficits na decodificação dos sons. É hereditária e compromete elementos subjacentes à leitura e à escrita, como, por exemplo, a atenção, a habilidade narrativa, a velocidade de leitura, a capacidade de desenvolver temática e coerência textual, entre outros. (Machado & Capellini, 2011; Souza, 2008)

A dislexia pode ser adquirida – quando surge na sequência de traumatismo ou lesão cerebral, ou de desenvolvimento – perturbação ou atraso na aquisição da leitura e atividades que dependem dela (Carreteiro, 2009).

Os sintomas referentes à linguagem apresentados por pessoas disléxicas, conforme ABD e outras instituições brasileiras que se dedicam ao tema,



são: (1) atraso na aquisição das competências de leitura e escrita; (2) confusão entre letras, sílabas ou palavras com diferenças sutis de grafia (a-o; c-o; e-c; f-t; h-n); (3) confusão entre letras, sílabas ou palavras com diferenças espaciais sutis (b-d; d-p; d-q); (4) substituição de palavras por outras de estrutura similar, porém com significado diferente (salvou-saltou); (5) adição ou omissão de sons, sílabas ou palavras (famosa – fama; casaco – casa); (6) problemas de compreensão semântica; (7) ilegibilidade da escrita, letra rasurada, presença de muitos erros ortográficos e redação com ideias desordenadas; (8) possibilidade de leitura a partir de espelho; (9) baixa compreensão leitora; (10) erros ortográficos naturais ou arbitrários. Além do diagnóstico da pessoa com dislexia apresentar essas características, é possível observar também a dificuldade de memória, os problemas em nível de motricidade fina, problemas na percepção espacial, problemas na organização espaço-temporal, déficit de atenção (com ou sem hiperatividade), desorganização e pouca vontade de empenhar-se na escola ou no trabalho.

Todos esses sintomas interferem, nitidamente, no rendimento escolar ou nas atividades da vida diária que exigem a leitura. Diante dessa lista de sintomas e graves consequências geradas, cabe salientar que, de acordo com Bonini et al (2010), a dislexia não é resultado de alfabetização deficitária, de desatenção proposital, de desmotivação individual, de condição socioeconômica desfavorável ou de baixa inteligência.

A dislexia e sua vasta série de complicações podem provocar comportamentos interiorizados – medo, ansiedade, passividade – ou exteriorizados, como a agressividade. (Knivsberg e Andreassen 2003 apud Carreteiro 2009). É comum que o dislético sinta-se nervoso diante de

uma situação em que possa vir a mostrar que possui uma imensa dificuldade em realizar determinadas tarefas. Por essa razão, cria também mecanismos de defesa, desenvolvendo estratégias que o ajudam, de forma inadequada, a mascarar o problema (Bonini et al, 2010). Por estarem diante de desafios que não podem ser totalmente superados, disléticos podem ter uma visão muito negativa a respeito de si mesmo, visto que começam a se ver como fracassados em uma prática julgada como importantíssima para a sociedade. Isso justifica o fato de a depressão ser também outra comorbidade frequente à dislexia, mostrando que o emocional está intimamente ligado às questões de sucesso e insucesso diante de avaliações sociais formais ou informais (Carreteiro, 2009; Bonini, 2010; Frank, 2003).

De acordo com Frank (2003), a dislexia pode gerar experiências, terrivelmente, dolorosas, pois é comum também o esquecimento de acontecimentos passados e questões simples, como o sobrenome de uma pessoa próxima e a pronúncia de uma palavra. Fatos como esses podem levar o dislético à vontade de fuga e ao sentimento de vergonha, isolando-se do convívio social. Sob essa perspectiva, a dislexia passa a ser não apenas um problema de leitura, mas configura também um quadro que se estende nas relações pessoais, na administração do tempo, no olhar que o indivíduo lança sobre si mesmo e sobre a comunidade onde habita.

A baixa-estima em um indivíduo dislético deve ser observada com a atenção necessária, pois, quando o dislético consegue acreditar no seu potencial e começa a tentar driblar suas dificuldades, ele pode, de forma muito positiva, superar e desenvolver habilidades que podem livrá-los de boa parte de possíveis frustrações. Entretanto, segundo Carreteiro (2009), questões de natureza emocional, às vezes, são encaradas em um quadro clínico como secundárias e não com a importância que realmente têm. Dessa maneira, não se torna possível reparar futuros problemas no âmbito social, escolar e até profissional da pessoa com dislexia.

De acordo com Braggio (2006, p.4), muitas são as formas que fazem um professor ajudar um aluno dislético. Entre elas, estão: (1) tratá-lo com naturalidade; (2) usar linguagem direta, objetiva e clara, evitando metáforas e analogias abstratas; (3) trazê-lo para perto; (4) certificar-se, de modo discreto, de que as instruções dadas foram compreendidas; (5) observar se há integração entre o aluno e seus colegas de turma, trabalhando para que essa seja uma relação saudável; (6) sugerir atalhos, dicas, “jeitos de fazer” por associações; (7) não colocá-lo em situações difíceis perante a turma – ler em voz alta, por exemplo; (8) incentivá-lo, fazendo-o acreditar em si; (9) sugerir o uso de instrumentos que possam facilitá-lo como calculadoras, gravadores, aparatos tecnológicos.



Enfoque
PAPELARIA

- Papelaria & Livraria
- Mat. Desenho Técnico
- Pintura e Artesanato
- Artesanato Aula Grátis

Loja 1: Rua Gavião Peixoto 214 - Icaraí (Campo de São Bento) - Fone: 21 2711-2948
Loja 2: Rua Maestro Felício Toledo, 551 - Ljs 4 e 5 - Centro - Niterói - Fone: 21 2729-1600
Loja 3: Rua da Conceição, 99 - Lj 101 - Centro - Niterói - Fones: 21 2729-1632 / 21 2729-1636

Fora da sala de aula, o dislético desenvolve seu tratamento em consultórios de psicologia, de psicopedagogia, de fonoaudiologia e, quando necessário, de psiquiatria. Segundo Moojen (2004), a intervenção dos profissionais dessa área varia conforme o nível de dislexia de cada paciente. Eles podem atuar não só visando à melhoria do sistema motivacional do dislético, favorecendo um controle emocional maior, como também mediando o relacionamento entre escola - família, dislético - família. No campo dos déficits específicos da dislexia, o fonoaudiólogo pode melhorar a capacidade de o dislético operar com as regras que relacionam fonologia, ortografia e compreensão de textos. Normalmente, disléticos também fazem acompanhamento com professores particulares que o auxiliam na organização de tarefas e de deveres de casa.

Quanto mais cedo for diagnosticado e quanto maior for o somatório de esforços entre as pessoas que acompanham o dislético, maiores são suas chances de obter sucesso e ultrapassar barreiras e dificuldades. Por essa razão, quanto mais atentos e mais informados estiverem pais e professores, contando com atuação responsável e assídua de uma equipe da área da saúde, menos impacto o distúrbio terá em nossa sociedade.

Referências Bibliográficas

BONINI, FV et al. Problemas emocionais em um adulto com dislexia: um estudo de caso. **Revista Psicopedagogia** 2010; 27(83): 310-22

BRAGGIO, Mário Angelo A Inclusão do Dislético na Escola. Disponível em: <http://dislexia.org.br/materia/estudantes/inclusao_dislexico_doc> Acesso em: 08 out 2012

CARRETEIRO, Rui Manoel. Dislexia: uma perspectiva psicodinâmica. Disponível em: <<http://psicologia.com.pt/artigos/textos/A0481.pdf>> Acesso em: 08 out 2012

FRANK R. **A vida secreta da criança com dislexia**. São Paulo: M. Books do Brasil; 2003.

KAPPES, Dany et al. Dislexia. Disponível em: <http://www.profala.com/artdislexia18.htm>. Acesso em: 10 jun. 2012.

MACHADO, AC; CAPELLINI, SA. Caracterização do desempenho de crianças com dislexia do desenvolvimento em tarefas de escrita. **Revista Brasileira Crescimento e Desenvolvimento Humano**. 2011; 21(1): 132-138.

MENDES, Talita Rosetti Souza. **Narrativas de experiências de jovens universitários com dislexia: construções de si e do outro nos contextos da escola e da família** / Talita Rosetti Souza Mendes ; orientadora: Maria das Graças Dias Pereira. – 2013. 195 f. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2013.

MOOJEN, Sônia Maria Pallaoro. O papel do fonoaudiólogo/psicopedagogo e da escola na dislexia. Disponível em: <<http://www.cin.ufpe.br>> Acesso em 10 out 2012.

PEDRO, Danielle Leporaes. **O estado e a família: organização, processos e metodologias no atendimento ao portador da dislexia e sua inclusão social**. 2010. 55 f. Monografia (PósGraduação) - Departamento de Letras Pedagogia, Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2010.

SOUZA, Elizete Cristina de. O dislético no processo de ensino-aprendizagem. **Revista Contrapontos**. v.8, n.3, p.423-432 set/dez. 2008

Certificado Internacional
Cambridge English
É no CNA! Aluno CNA pode conquistar uma das mais importantes certificações do mundo, sem custo adicional.

40% DE DESCONTO NOS CURSOS DE INGLÊS E ESPANHOL AOS ALUNOS DO COLÉGIO LA SALLE ABEL.



CAMBRIDGE ENGLISH
Language Assessment
Authorized Centre

CNA
Inglês Definitivo

CNA FONSECA • 3601-6850
CNA ICARAI • 2714-7790
CNA PIRATININGA • 2619-5595

PRIMEIRA EUCARISTIA DO LA SALLE ABEL 2016



Após uma bela preparação, rica em espiritualidade, com conhecimentos doutrinários sobre os Sacramentos, orações, cantos, partilhas e verdadeiros encontros de vivência cristã, nossos estudantes participaram, no dia 09 de abril, da Ceia Cristã, momento em que receberam Jesus no pão e no vinho consagrados. A missa de Primeira Eucaristia foi celebrada por nosso capelão, Pe. Antônio Sobrinho, na Igreja Santuário das Almas – Paróquia Nossa Senhora do Sagrado Coração. A cerimônia, singela e alegre, contou com a presença de familiares, amigos, professores e dos catequistas, que desenvolvem esse belo trabalho com nossos alunos: Celma, Júnior, Michelle e Teresa, sob a coordenação do prof. Leonardo Borba.



SEMANA DE LA SALLE 2016

Maio é o mês de Maria, mês das Mães e também é o mês em que homenageamos o Santo Fundador do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, São João Batista de La Salle. Ele foi declarado Padroeiro Universal dos Professores e Estudantes de Magistério, no dia 15, no ano de 1950, pelo então Papa Pio XII. E em nossa Instituição, as principais comemorações deste ano aconteceram entre os dias 09 e 14, com momentos de reflexão e oração, além de atividades integradoras e trocas de experiências, lembrando sempre do papel de cada um (professores, colaboradores e estudantes) na continuidade da obra lassalista. Os eventos foram organizados pelo Serviço de Pastoral da escola.

Com o tema “Fraternidade: Uma experiência de misericórdia”, a Semana de La Salle marcou o início da Gincana da Solidariedade, realizada com todas as turmas do EF II e do EM, e que além de propor diversas atividades colaborativas

aos alunos também arrecadou, ao longo do mês, alimentos não perecíveis para serem doados a instituições que atendem crianças carentes e idosos, já assistidas pelo colégio.

Os músicos da Orquestra La Salle, assim como os pequenos cantores do Coral La Salle Infantil, emocionaram os presentes à missa solene, concelebrada pelos padres Roni (Santuário das Almas) e Antônio Sobrinho (capelão da Rede La Salle RJ), no fim da tarde do dia 13, na quadra I do Centro Cultural. A celebração homenageou ainda os colaboradores Jubilandos de 2016, com 25 e 30 anos de serviços prestados à Instituição.

Um almoço beneficente, organizado pelo grupo de Voluntariado do EM e cuja renda foi revertida para o projeto TETO (de construção de casas populares), marcou o encerramento das festividades da Semana de La Salle.



SEMANA DE ACOLHIDA DA PASTORAL



“Acolher bem é o jeito de ser e fazer o bem”. Com essa temática, a Pastoral do La Salle Abel promoveu, de 15 a 19 de fevereiro, sua Semana de Acolhida aos alunos do EF I (1º ao 5º ano), e nos dias 21 e 22 de março, às turmas do EF II (6º ao 9º ano). Os encontros, realizados na sala 323, tiveram como objetivo proporcionar aos estudantes momentos de reflexão, participação e dinamismo, além de apresentar o tema da Campanha da Fraternidade 2016: “Casa comum, nossa responsabilidade”.

Entre as atividades propostas estavam a leitura da Parábola do Semeador (Mt 13, 1-9) e a exibição do vídeo “A menina das borboletas”, baseado no livro infantil de Roberto Caldas, que traz uma mensagem sobre o cuidado que devemos ter com tudo o que nos cerca e a persistência para alcançar nossos objetivos. Em seguida, os alunos receberam folhas de papel colorido e confeccionaram lindas tulipas, que enfeitaram os murais do colégio.

Já as turmas do EF II conheceram o projeto TETO, de voluntariado para a construção de casas populares, e ouviram a história “Lápis”, seguida por uma reflexão. Os estudantes também foram convidados a participar dos grupos Adolescer e PAJULA.

E uma animada blitz, organizada pela Pastoral da Juventude e montada na portaria dos fundos do colégio, agitou o horário de saída do turno da manhã e entrada do turno da tarde, no dia 21.



CURSO DE LIDERANÇA 2016

Entre os dias 04 e 09 de abril, jovens lassalistas das regiões sudeste e centro-oeste se reuniram, em São Paulo/SP, para o Curso de Liderança, organizado pela Equipe Provincial de Pastoral. O encontro teve como objetivo promover a formação e o acompanhamento dos grupos de jovens da Província Brasil-Chile. Representando o Colégio La Salle Abel estavam os estudantes João Vitor Rangel Barquette e Julia Helena Ramos

(ambos do 2º ano do EM), e João Lima de Oliveira e Rafaela Magalhães Fazzi (do 9º ano do EF).

Nossos alunos retornaram entusiasmados para transmitir o que aprenderam e com o forte desejo de compartilhar a experiência com seus colegas, para que, assim, os grupos de Pastoral da Juventude Lassalista (PAJULA) cresçam e favoreçam o surgimento de um mundo novo e melhor para todos!



POSSE DOS REPRESENTANTES DE TURMA

2016

Os alunos eleitos representantes de turma para o ano de 2016 tomaram posse no dia 13 de maio, nos Ensinos Fundamental (6º ao 9º ano) e Médio. O coordenador de Pastoral, prof. Leonardo Borba, comandou as duas solenidades, que contaram também com as presenças da equipe diretiva da Instituição, das orientadoras do SOE e dos coordenadores de ensino.

Nas cerimônias, realizadas nos turnos da manhã e da tarde, nosso diretor, Irmão Marcelo Piantkoski, destacou a importância do aluno assumir e entender a responsabilidade de liderar e representar sua turma. Além disso, Leonardo Borba relembrou a liderança significativa de São João Batista de La Salle. Os alunos receberam os certificados, cantaram o Hino Nacional e também a música “Sou Lassalista”.

No Ensino Médio, o presidente da Comunidade Estudantil do La Salle Abel (CELS), Flávio Valle, falou sobre o essencial engajamento dos jovens na política, que começa a ser trabalhado desde a escola, por meio da participação nos Grêmios Estudantis.



CULTURA



Teatro em cena

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados reconheceu o Teatro como disciplina importante para a educação básica. E as escolas deverão se adaptar ao novo currículo. Já o La Salle Abel encontra nisso um diferencial. O colégio tem em suas dependências o Teatro Abel, com cerca de 500 lugares, um dos maiores da cidade, e além disso oferece o Curso de Teatro La Salle, atividade extracurricular que completou 27 anos no dia 03 de abril, fundada pelo diretor emérito da escola, Irmão Amadeu. O ensino do Teatro como disciplina contribui para o desenvolvimento pessoal do aluno, ajudando a elevar sua autoestima e autoconfiança. O Turno Integral do La Salle Abel já dispõe dessa disciplina em sua grade, e a Instituição está analisando a melhor forma de estendê-la a outros anos de escolaridade.

“Que mal eu fiz a Deus?”

Questões ligadas a religião, etnias, globalização, preconceito e conflitos de imigração foram trabalhadas com as turmas do 9º ano, a partir do filme francês “Que mal eu fiz a Deus?”. A exibição fez parte de um projeto interdisciplinar, que buscou despertar nos estudantes o interesse pela realidade que os rodeia, levantando temas do cotidiano, e envolveu as disciplinas de Língua Portuguesa, Redação, Geografia, História, Religião, Arte e Educação Física. A escolha do filme também serviu como oportunidade de apresentar aos nossos jovens um modo diferente de produção cinematográfica e cultural, fora do modelo Hollywoodiano.

Além da exibição e do debate proposto aos alunos, eles desenvolveram textos e cartazes sobre o que assistiram e realizaram apresentações sobre outros filmes e livros, que remetiam à temática trabalhada.



Pai de aluno lança aplicativo de histórias infantis



O que começou como uma brincadeira de pai para filho acabou se tornando coisa séria. Cansado de ler sempre as mesmas histórias para o filho, o analista de sistemas Rodrigo Lopes, pai do aluno Matheus Soares C. Lopes (3º ano do EF – turma D), resolveu dar asas à imaginação e criar suas próprias histórias infantis. Mas ele não parou por aí, desenvolveu um aplicativo chamado ‘Abobrinha’ (com 12 historinhas escritas e ilustradas por ele mesmo) e o disponibilizou para download, gratuito, na loja **Google Play** (<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.abobrinha.caixinha>).



“Sempre gostei de escrever histórias. Inclusive, tenho até um livro publicado na Amazon e na Saraiva, intitulado ‘Uma luz nas profundezas do mar’. Sempre gostei de contar histórias a meu filho e a seus amigos. Percebendo sempre uma reação muito positiva.”, revelou ele.

O aplicativo, lançado na Google Play em abril, levou cerca de dois meses para ficar pronto, uma vez que Rodrigo só conseguia se dedicar a ele nas horas vagas. Mas os planos desse pai artista não param por aí: “Já tenho mais seis histórias prontas e pretendo disponibilizá-las no aplicativo, cobrando um valor simbólico por elas, cerca de R\$ 2,00 pelo bloco com as seis. E, de acordo com a resposta ao aplicativo, irei fazendo novos blocos de histórias. Inicialmente, tenho a ideia de lançar um total de 24, mas posso estender. E também pretendo traduzir para o Inglês, visando atingir o mercado norte-americano.”

Inicialmente, o aplicativo está disponível somente para plataformas Android e para encontrá-lo na Google Play basta pesquisar por ‘Histórias Infantis Abobrinha’. Confira também a página do aplicativo no **Facebook**: <https://www.facebook.com/abobrinhastudios/>.

Cerimônias do Hino



Semana Santa



Tiradentes



Corpus Christi

Acampamento & Aula-passeio



Paio (01 a 04 de abril) **6º ano do EF**



Museu Nacional de História Natural (12 de abril) **1º ano do EM**

VEM AÍ

**5 a 8
AGOSTO**

Acampamento 8º ano

República
LAGO



Acampamento 9º ano

**4 a 7
SETEMBRO**

**N
R**



INSCRIÇÕES ABERTAS

Abertura da XXXVII Abelíada



Um colorido todo especial tomou conta do gramado do campo do EF, na tarde do dia 05 de maio, durante o Desfile de Abertura da 37ª Abelíada, que em 2016 homenageia os Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio de Janeiro. Este, que é o maior evento esportivo de nossa instituição e já faz parte do calendário oficial da escola, foi criado em 1979 com o objetivo de promover o desenvolvimento do cidadão, por meio da integração dos estudantes. A organização fica sempre a cargo do setor de Educação Física, sob a coordenação do prof. Michael Brandt.



No tradicional desfile dos alunos, a placa da XXXVII Abelíada foi carregada pelo estudante Geraldo Ribeiro, do 6º ano, e o Pelotão das Bandeiras contou com a participação de Felipe Biot (bandeira do La Salle Abel) e Matheus Silva (bandeira Olímpica), ambos do 7º ano.



Já o Pelotão de Estandartes foi formado pelos alunos Beatriz Gripp e Kevin Moreira, do Ensino Médio, com o estandarte do Futebol; Maria Eduarda Dias e Matheus Gueiros, do 7º ano, com o do Basquete; Lucca Alves, do 8º ano, e Alexia Medeiros, do 7º, com o estandarte do Vôlei; e João Vitor Xavier, do 6º ano, e Catharia Maia, do 7º, com o do Handebol.

A solenidade teve como mestre de cerimônias o prof. Marcio Carneiro. Um momento de espiritualidade foi conduzido pelo

coordenador do Serviço de Pastoral, prof. Leonardo Borba. Durante a execução do Hino Nacional, as bandeiras do Brasil, do Rio de Janeiro e da cidade de Niterói foram hasteadas pelo Irmão Marcelo Piantkoski (diretor), por Adriana Seabra (coordenadora do EF I) e por Alexandre Oliveira (supervisor administrativo), respectivamente.

Num dos momentos mais aguardados da tarde, a tocha olímpica desfilou pelo gramado carregada pelas mãos do premiado atleta do Handebol e Handbeach, Luan Mosa. E o acendimento da pira arrancou aplausos, não só dos alunos/atletas, mas das famílias lassalistas que lotaram as arquibancadas e os corredores do colégio.



O juramento, em nome de todos os competidores, foi conduzido pela estudante Thifany de Melo Pio, do 7º ano. Logo após, Irmão Marcelo declarou a abertura oficial dos jogos, seguido pela execução do Hino do La Salle Abel.

Momentos de beleza e descontração também marcaram a solenidade, que contou com dois números de dança das alunas do 5º ano, preparados pela prof.ª Berenice Martins.



Durante os meses de maio e junho, 18 modalidades esportivas foram disputadas pelos alunos dos Ensinos Fundamental e Médio (desde 2013 a Abelíada também foi estendida ao EM).

ESPORTES

Torneio Início de Futebol Infantil e Queimado

O tradicional Campeonato de Futebol Infantil e Queimado – realizado há 52 anos no La Salle Abel – teve a abertura da temporada 2016 marcada pelo Torneio Início, realizado nos dias 15 (Queimado) e 16 (Futebol) de abril, na quadra I do Centro Cultural e nos campos de grama sintética do EF, respectivamente. Com o tema “Olimpíadas”, o campeonato conta, este ano, com 300 alunos (do 1º ao 6º ano do EF), representando seis países: Alemanha, Argentina, Brasil, Japão, México e Portugal.

Prestigiados por familiares e educadores, os pequenos atletas deram o seu melhor, já no primeiro dia de competições. Confira os resultados do Torneio Início:

QUEIMADO

1º e 2º anos > Brasil (campeão) / Alemanha (vice)

3º ano > Argentina (campeão) / Brasil (vice)

4º ano > Alemanha (campeão) / Portugal (vice)

5º e 6º anos > Argentina (campeão) / Brasil (vice)

FUTEBOL INFANTIL

1º e 2º anos > Argentina (campeão) / Japão (vice)

3º e 4º anos > Japão (campeão) / Portugal (vice)

5º e 6º anos > Argentina (campeão) / Brasil (vice)

Lassalista é ouro no Brasileiro de Jiu-Jitsu



Com apenas 14 anos, o estudante do 9º ano (turma C) Gabriel Schneider já coleciona títulos no Jiu-Jitsu, esporte que pratica desde pequeno e no qual é faixa amarela, competindo no peso pluma. Além de suas conquistas no Estado do Rio, o aluno lassalista acaba de se destacar em nível nacional, vencendo o Campeonato Brasileiro de Jiu-Jitsu, disputado entre os dias 27 de abril e 1º de maio, em São Paulo. No Brasileiro, Gabriel garantiu a medalha de ouro na categoria Infante-Juvenil 2, no peso galo.

Só este ano, Gabriel já ganhou três campeonatos realizados pela Federação de Jiu-Jitsu do Rio de Janeiro (FJJRio): o Aberto de Verão, em janeiro, a Copa Grande Mestre Hélio Gracie, em março, e o Campeonato Estadual, em maio. O jovem foi campeão do ranking da FJJRio do ano de 2015 e, este ano, está em 1º lugar.



Abertura dos Jogos Católicos



A abertura da edição 2016 dos Jogos das Escolas Católicas de Niterói foi realizada no dia 04 de abril, no ginásio do Colégio Salesiano Santa Rosa. A cerimônia contou com o tradicional desfile das escolas participantes e o hasteamento das bandeiras, além da bênção e do juramento dos atletas. A banda do Salesiano se apresentou na ocasião e a solenidade foi encerrada com a entrada da tocha olímpica e o acendimento da pira, seguida por uma apresentação de ginástica artística.

No mesmo dia, foram realizadas as partidas de futebol de campo da 1ª categoria (até 17 anos) e a equipe comandada pelo prof. Roberto Junior sagrou-se campeã invicta, após ter levado a melhor nos dois jogos que

disputou: 2 x 0 contra os donos da casa e 5 x 2 na disputa com o São Vicente.

As disputas da 1ª categoria continuaram, ao longo da primeira semana de competições, e nossos atletas também garantiram o ouro no futsal feminino (prof.ª Bárbara Santiago), no handebol masculino (prof. Eduardo Macedo) e no basquete masculino (prof. Ralph Reis). Handebol feminino (prof.ª Renata Bellas) e vôlei masculino (prof. Leonardo Zandonade) ficaram em segundo e terceiro lugar, respectivamente. Já as competições da 2ª categoria serão realizadas no mês de setembro, aqui no La Salle Abel; as da 3ª categoria, em julho; e as da 4ª, em outubro.



Ingá | ☎ 3628-3046
Icaraí | ☎ 3608-0530

R. Nóbrega | ☎ 2710-5437
São Francisco | ☎ 3026-1322

Matemática • Português • Inglês

KUMON
www.kumon.com.br

O ano todo
junto com vocês

 **Papelaria
Icarai**



Olá!!! Qual produto você sonha em
ver na papelaria icarai?

Responda a pergunta, vá até a Papelaria Icarai e deposite o recorte em nossa urna. Você estará concorrendo a um presente que será sorteado no dia 16 de julho. Você poderá acompanhar o sorteio, no salão da Papelaria Icarai ou pelo nosso Facebook e Instagram.